



REDATOR PRINCIPAL

ALEXANDRE VIEIRA

\* Propriedade da Confederação Geral do Trabalho \*

EDITOR - JOAQUIM CARDOSO

Redacção e administração - Calçada do Combro, 38-A, 2.º

Lisboa - PORTUGAL

End. teleg. 21788 - Lisboa • Telefone?

Oficinas de impressão: Rua da Atalaia, 134

# A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ - PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

## PURIFIQUEMOS O AMBIENTE!

### NOTAS & COMENTARIOS

**Patriotismo à prova** Um colo-

nial, entrevistado pelo Século, agora em situação

conflictiva com a moagem-e talvez

por isso - elucida-nos do seguinte:

Há quatro anos começou a exportar-se de Angola para a metrópole um produto conhecido por amido de mandioca, professor José Correia Leitão, que o analisou, dando-lhe assim relatório que escreveu sobre este produto, que "ele era, mais ou menos, araruta e tinha excelentes propriedades alimentícias, podendo ser empregado no fabrico de pão e bolachas num percentagem de 20 a 30 %, devidamente lotado com

Este escândalo empolgou uma época. Por isso o presente está morto.

Mas, felizmente, alguma coisa se salva ainda no meio de tudo isto: o sentimento do povo, do povo que está só a pata dos bandoleiros da finança, do jornalismo, do militarismo e da política.

O povo cada vez está mais distante da podridão actual; ele vive espiritualmente noutra época, num futuro muito próximo, sangrento talvez - reacção na corporação do corpo social contra a lepra que tenta invadi-lo. Os crimes que desvairaram burguês vai praticando apressam vertiginosamente a revolução.

O povo trabalhador vai formando, pouco a pouco, o seu mundo à parte, com sua imprensa que, através deste desmanchar de feira dos ideais falidos, vai abrindo o caminho, vai aplanando as estradas que conduzirão o povo à liberdade.

Vão-se formando os sindicatos cada vez mais resistentes. A incompatibilidade do mundo burguês e do mundo dos trabalhadores acentua-se dia para dia, até que momento chegará em que as duas forças se chocarão e a misericórdiaolará por terra. E a mais fraca será indubbiamente a força burguesa.

Será mais fraca, porque é velha, é incoerente, cada vez mais desunida e desonesta. O proletariado será mais forte, porque tem a escudá-lo um ideal dumambe sempre crescente, porque em quanto a burguesia espalha a fome, a dor e a desmoralização, por meio do roubo mascarado do negócio, da guerra com a aparição de justiça, e a batota, sede de ambicões que se encontram, em formas diversas, no jornalismo, na política e no comércio, o proletariado semeará a esperança por meio da sua imprensa, a qual acaba de prestar a mais nítida e sincera homenagem; semeará a certeza dum futuro melhor, pelas conquistas sindicais; semeará a moralidade, por uma necessidade de reação contra a lama que prete cobrir tudo e todos.

Cá ficamos à espera que o jornal de grande circulação faça as paixões com a moagem para nos vir dizer que os moageiros são os mais patrióticos de todos os cidadãos.

**Só caloteiros?** A comissão parla-

mentar de inquérito ao extinto ministério dos abastecimentos envia-nos uma nota oficiosa, da qual extraímos os seguintes trechos, muito singulares, como os leitores ve-

rámos a explicar por que uma grande parte das empresas financeiras para a exploração do comércio e da indústria chegam a realizar lucros fabulosos que tem de fazer o desdobramento das suas ações, não só o público aperceber-se de como o roubam.

Ainda quando a mistura é de amido de mandioca, dosados nas devidas percentagens, não sofre a saída pública. Mas

é frequente a mistura de matérias novas nas farinhas que servem à confecção do pão. A moagem não se contenta em roubar, envenena-nos também.

Cá ficamos à espera que o jornal de grande circulação faça as paixões com a moagem para nos vir dizer que os moageiros são os mais patrióticos de todos os cidadãos.

**Por terem recebido mandado de inquérito** do corrente mês, da comissão parlatória de inquérito ao extinto ministério dos abastecimentos e transportes para interrogarem no prazo de 48 horas as quantias de 75.718.853 e 5.248.810.815, saldos referentes a 30 de Junho de 1919, a 10 de Julho de 1919, e os fornecimentos feitos pelo Estado, a que se haviam recebido guias em 20 e não tinham efectivo os pagamentos, entregaram ontem na Caixa Geral dos Depósitos as quantias acima indicadas, respectivamente as firmas de São Paulo, Rio de Janeiro e da Moagem Aliança, Lda., importando-as estas referentes ao dinheiro a favor do Estado e que foi publicado na nota oficiosa desta comissão de 7 de Fevereiro.

A firma Viuva A. J. Gomes & Cia, a entregar na mesma Caixa, referente a fornecimentos feitos entre 1920/35/36, assim como as seguintes entidades: Cooperaativa dos Vendeeiros de Viveres a Retina, por saldo de contas conferidas em 28 de Janeiro de 1919 pela referida cooperativa e que foi mandado entregar em devido tempo pela entidade competente 24.160.829.

Além destes... caloteiros de polp-

to tanto dinheiro tem extorquido ao povo, diz-se na nota que a comissão de abastecimentos de carnes depositou o saldo que tinha a favor do extinto ministério, proveniente do fornecimento de carnes congeladas, na importância de 3.038\$20.

A esta última não lhe tinham sido pedidas contas, segundo informa a comissão, e se lhes não pedem agora, aquela pequena importância não entra-

ria nos cofres do Estado... Quem

marioles nos saíram esses honrados comerciantes e indefectivos pa-

triots...!

**As subvenções aos ferroviários**

Dos oradores que ontêm falaram só-

bre a proposta do ministro do comércio

relativa às subvenções aos ferroviários

salientaram-se o ataque ao sr. João Camões e na defesa do sr. Aresta Branco.

O sr. João Camões não acha justo o pedido de aumento aos ferroviários

porque considera uma esmo e acusa o governo de não saber ou querer encarar de frente o problema e dizer que não a um pedido de tal ordem.

Se os ferroviários, exclamou, lhe viessem pedir a participação nos lucros da Companhia, bem estava. Eles teriam a sua voz frequentemente a apoiar-lhes essa justa reclamação.

Conforme A Batalha tem dito, o IV Congresso Nacional dos Trabalhadores Rurais efectua-se nos dias 15 e 16 do próximo mês de Março na cidade de Beja.

Muitos sindicatos rurais tem já nomeado os seus representantes a esse Congresso, mas há ainda alguns que os não nomearam, necessário se tornando que o façam dentro do mais breve espaço de tempo.

### CONFÉRENCIAS

#### Operários alfaiates

Com grande concorrência, realizou

ontem neste sindicato, o camarada Carvalho Silva a conferência subordinada ao tema "A decadência da sociedade burguesa e o comunismo anárquico", que desenvolveu com grande facilidade,

no final muito aplaudido.

Artur Correia de Araújo, anunciou

para amanhã uma conferência subordi-

nada ao tema "O sindicalismo, sua ética e sua moral", sendo conferente

o nosso camarada Cristiano Lima.

Se não queres morrer de fome e a

maioria de tudo quanto é necessário à vida

temos que importar e para o fazermos

com método, com segurança, temos que

cumprir as resoluções dimanadas da Fede-

ração da nossa classe.

Os trabalhadores rurais sabem que

tudo isto está ao abandono; os politicos

que não querem nem podem tomar qual-

quer medida que melhore a situação di-

fícil dos que trabalham. Os proprietá-

rios e os financeiros só encontram van-

tagens na fome, pelo que o mesmo ma-

nifesto dirá abaixo:

Todos nós sofremos as mesmas dores,

os mesmos sacrifícios, a mesma fome de

pão que vamos aí ao Congresso para ali-

que a mesma esperança, esforçarmos al-

guna coisa que venha melhorar as pes-

sas condições em que vivemos.

Trabalhadores! Unamo-nos, pois, em de-

sempre a luta, porque os que nos de-

mandaram em poucos em Portugal não

produzem agriculturas que garantam a exis-

tência aos que trabalham.

Conforme A Batalha tem dito, o IV

Congresso Nacional dos Trabalhadores

Rurais efectua-se nos dias 15 e 16 do

próximo mês de Março na cidade de Beja.

Muitos sindicatos rurais tem já nomeado

os seus representantes a esse Congresso,

mas há ainda alguns que os

não nomearam, necessário se tornando

que o façam dentro do mais breve es-

paço de tempo.

• • •

CONFÉRENCIAS

Operários alfaiates

Com grande concorrência, realizou

ontem neste sindicato, o camarada Carvalho Silva a conferência subordinada ao tema "A decadência da sociedade burguesa e o comunismo anárquico", que desenvolveu com grande facilidade,

no final muito aplaudido.

Artur Correia de Araújo, anunciou

para amanhã uma conferência subordi-

nada ao tema "O sindicalismo, sua

ética e sua moral", sendo conferente

o nosso camarada Cristiano Lima.

Se não queres morrer de fome e a

maioria de tudo quanto é necessário à vida

temos que importar e para o fazermos

com método, com segurança, temos que

cumprir as resoluções dimanadas da Fede-

ração da nossa classe.

Os trabalhadores rurais sabem que

tudo isto está ao abandono; os politicos

que não querem nem podem tomar qual-

quer medida que melhore a situação di-

fícil dos que trabalham. Os proprietá-

rios e os financeiros só encontram van-

tagens na fome, pelo que o mesmo ma-

nifesto dirá abaixo:

Todos nós sofremos as mesmas dores,

os mesmos sacrifícios, a mesma fome de

pão que vamos aí ao Congresso para ali-

que a mesma esperança, esforçarmos al-

guna coisa que venha melhorar as pes-

sas condições em que vivemos.

Trabalhadores! Unamo-nos, pois, em de-

sempre a luta, porque os que nos de-

mandaram em poucos em Portugal não

produzem agriculturas que garantam a exis-

tência aos que trabalham.

Conforme A Batalha tem dito, o IV

Congresso Nacional dos Trabalhadores

Rurais efectua-se nos dias 15 e 16 do

próximo mês de Março na cidade de Beja.

Muitos sindicatos rurais tem já nomeado

os seus representantes a esse Congresso,

mas há ainda alguns que os

não nomearam, necessário se tornando

que o façam dentro do mais breve es-

paço de tempo.

• • •

CONFÉRENCIAS

